

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Psicologia da 2ª Região foi criado pela LEI nº 5.766 /1971 , tendo como principais atividades Fiscalizar e Orientar a profissão de Psicólogos. Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Interno, Resolução nº 023, de 07 de Outubro de 2001.

O CRP-02 goza de imunidade tributária em relação aos seus bens, rendas e serviços, nos termos do § 2º do art. 150 da CF/88. A Resolução CFP 010/2007 institui os procedimentos administrativos, financeiros e contábeis do Sistema Conselhos de Psicologia para adequação de suas normas internas.

A principal fonte de recursos do Conselho é a arrecadação de anuidades das(os) Psicólogas(os) e das entidades que prestam serviços na área de Psicologia, bem como as taxas cobradas pelos serviços prestados, tais como a inscrição das Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas e a emissão de 2ª via da Carteira Profissional.

Do produto de arrecadação das anuidades e dos serviços prestados, 25% são repassados ao Conselho Federal de Psicologia, sendo 20% a título de Cota Parte e 5% a título de Cota Revista

2. DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4.320/64 e as Normas Brasileiras de Contabilidade, com vistas à convergência dessas normas as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

I. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Resultado Orçamentário no exercício de 2018 é demonstrado pela diferença entre o total de Receitas Realizadas de R\$ 3.850.145,92 e o total de Despesas Empenhadas de R\$ 4.235.248,53, apresentando um déficit orçamentário de R\$ 385.102,61.

II. Balanço Financeiro

Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Resultado Financeiro no exercício de 2018 é demonstrado pela diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários (R\$ 3.850.145,92) com os extraorçamentários (R\$ 2.683.754,55) que foi de R\$6.533.900,47 e dos dispêndios orçamentários (R\$ 4.235.248,53) e extraorçamentários (R\$ 2.615.393,51) que foi de R\$ 6.850.642,04, apresentando um resultado negativo de R\$ 316.741,57 o qual também pode ser apurado pela diferença entre o saldo em espécie para o exercício seguinte (R\$ 167.271,39) e o saldo em espécie do exercício anterior (R\$ 484.012,96).

III. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública. Sobre o balanço patrimonial podemos destacar:

a) – Ativo Circulante

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte enquadram-se nesse subgrupo. Desta forma, seguem abaixo demonstrados, seus componentes conforme itens do balanço patrimonial deste conselho:

Caixa e Equivalente de Caixa

O grupo Caixa e Equivalente de Caixa são representados pelos saldos das contas Bancos Conta Movimento, Bancos Conta Arrecadação e Bancos Conta Aplicação Financeira.

DISPONIBILIDADES	2018	2017
Bancos c/ Movimento	R\$ 87.873,44	R\$ 65.734,89
Bancos c/ Arrecadação	R\$ 77.733,23	R\$ 3.695,30
Bancos c/ Aplicação	R\$ 0,00	R\$ 414.582,77
TOTAL	R\$ 165.606,67	R\$ 484.012,96

Créditos a curto prazo

O grupo Créditos a Curto Prazo corresponde aos créditos tributários / contribuições a receber (anuidades PF e PJ) do Exercício corrente, conforme relatório emitido pelo sistema SISCAP. Em 2017 foi constituída, baseado na inadimplência fixada para o exercício, a Provisão para Perdas de Créditos, em atendimento às novas normas de Contabilidade aplicadas ao Setor Público. No ano de

2018 não foi encaminhado para a contabilização relatório financeiro para suporte da provisão de perdas.

O saldo da conta Créditos a Curto Prazo é composto dos seguintes valores:

- 1.1.2.1.1.01.01.01 Anuidades Pessoa Física: R\$ 1.497.921,70 (D)
- 1.1.2.1.1.01.01.02 Anuidade Pessoa Jurídica: R\$ 43.542,15 (D)
- 1.1.2.9.1.02 (-) Provisão para Perdas de Créditos Tributários R\$ 1.439.661,55 (C)

b) – Ativo não Circulante

O Ativo não circulante é composto pelo Ativo Realizável a Longo Prazo, Imobilizado, Depreciação e Amortização Acumuladas.

No grupo do Ativo Realizável a Longo Prazo, estão elencados os créditos tributários a receber de anuidades de exercícios anteriores inscritos em Dívida Ativa Administrativa ou Judicial:

1.2.1 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 1.639.988,01
1.2.1.1.1.01.01 - Pessoas Físicas	R\$ 1.515.986,03
1.2.1.1.1.01.02 - Pessoas Jurídicas	R\$ 124.001,98
1.2.1.1.3 - DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	R\$ 1.226.571,32
1.2.1.1.3.01.01 - Créditos de Dívida Ativa Executiva a receber a longo prazo	R\$ 75.917,71
1.2.1.1.3.01.02 - Créditos de Dívida Ativa Administrativa a receber a longo prazo	R\$ 1.150.653,61

Imobilizado

Os bens imobilizados são registrados pelo custo de aquisição deduzido de suas depreciações acumuladas.

A depreciação está calculada com base nas taxas previstas na legislação do Imposto de Renda, uma vez que a entidade não possui laudo de avaliação da vida útil dos seus bens.

	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	2018	2017
				Líquido	Líquido
Máquinas e Equipamentos	10% a.a	42.899,36	22.661,83	20.237,53	24.527,41
Móveis Utensílios	10% a.a	179.190,60	86.603,57	92.587,03	103.692,35
Computadores e Periféricos	20% a.a	146.200,81	107.852,05	38.348,76	42.203,59
Edifícios	4% a.a	146.125,35	33.121,35	113.004,00	118.848,96
Salas	4% a.a	2.611.090,66	617.929,30	1.993.161,36	2.097.605,04
Instalações	10% a.a	16.019,40	10.797,90	5.221,50	6.823,5
Benfeitorias	8,33% a.m	18.779,34	18.779,34	0,00	7.824,76

3.160.305,52 897.745,22 2.262.560,30 2.406.665,61

Intangível

Os bens intangíveis são registrados pelo custo de aquisição deduzido de suas amortizações acumuladas.

				2018	2017
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	20% a.a	51.981,20	39.041,88	12.939,32	19.024,10
Outros Direitos	20% a.a	7.383,97	7.383,97	0,00	245,91
		55.616,07	46.425,85	12.939,32	19.270,01

c) – Passivo Circulante

O Passivo Circulante está constituído de Despesas com pessoal a pagar, Empréstimos a Curto Prazo, Fornecedores Nacionais, Obrigações Fiscais com a União, Obrigações Fiscais a Curto Prazo com Municípios, Provisões Trabalhistas, Obrigações de Repartição com Outros entes e Depósitos Judiciais.

d) – Passivo não-circulante

Estão registradas neste grupo as obrigações da entidade cujo vencimento ocorrerá após o final do exercício seguinte ao encerramento do balanço. Está registrado o valor de R\$ 561.245,62, referente às parcelas de longo prazo do empréstimo firmado com o Conselho Federal de Psicologia.

e) – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos, demonstrando, dessa forma, os Resultados Acumulados.

O Balanço Patrimonial do exercício de 2018 demonstra o total do Ativo de R\$ 6.580.811,06 e o total do Passivo de R\$ 949.670,86, apresentando o Resultado Acumulado de R\$ 5.631.140,20, o qual está constituído pelo Superávit do Exercício de R\$ 401.204,41 e pelo Superávit Acumulado de Exercícios Anteriores de R\$ 5.631.140,20.

IV. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP do exercício de 2018 apresentou o total das variações quantitativas aumentativas de R\$ 4.577.705,13 e o total das variações quantitativas diminutivas de R\$ 4.176.500,72, gerando como resultado patrimonial do período um Superávit de R\$ 401.204,41.

V. Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as movimentações no caixa e seus equivalentes nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos. A Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa do exercício de 2018 foi negativa de R\$ 289.979,30, apurada através do Fluxo de caixa líquido das atividades das operações negativo de R\$ 393.799,73 e do Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento de R\$ 103.820,43.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as Demonstrações Contábeis e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018, a Diretoria do Conselho Regional de Psicologia 2ª Região entende que o Balanço Patrimonial, o Balanço Financeiro e demais demonstrações, incluindo as Notas Explicativas que as acompanham, espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Aline Aragão de Miranda

Aline Aragão de Miranda
CRC PE 026.194 / O-7
CPF : 080.909.884-90
Contadora Responsável